

## Organizemo-nos contra a destruição da lei de asilo alemã!

Por WELCOME2WUPPERTAL | publicado: 22. Septembre 2015. Tradução por no lager halle

Car@s amig@s, os planos para a **nova lei de asilo** que o governo alemão está forçando para ser implementada deve ser conhecida também por refugiad@s. Este é um resumo dos aspetos mais importantes do plano da nova reforma de asilo alemã. O esboço deste plano foi publicado no dia 17 de setembro. O resumo foi tirado da ONG PRO ASYL (em alemão:) *Abschottung, Abschreckung und Obdachlosigkeit werden zum Programm (Política de intimidação, isolamento e falta de abrigo)*

O plano prevê cortes graves no que diz respeito à residência, asilo e direitos sociais. Se este esboço se tornar lei, poderá significar o seguinte:

1. Tod@s refugiad@s que são afetad@s pela regulação de Dublin-III, que quer dizer que um outro estado membro europeu é o responsável pelo seu caso de asilo, não receberão mais nenhuma previdência social de acordo com Asylbewerberleistungsgesetz ( lei da previdência social para pessoas pedintes de asilo). Os pedintes de asilo não receberão nada mais que um bilhete de volta ao país responsável por seu caso de asilo e provisão para a viagem. Não irão receber mais tratamento médico, nem acomodação, nem dinheiro (*mas de acordo com as últimas notícias não irão mais implementar este ponto*)
2. O governo alemão vai criar um novo documento de residência, o „certificado da obrigação executável de sair“. Se a deportação não pode ser feita por motivos que são atribuídos a@ refugiad@, ele ou ela perde sua permissão de trabalho, posição de escola profissional e até a provisão social.
3. Esta nova regulação afetaria refugiad@s que agora têm „Duldung“ (residência tolerada). Na prática, isso será impeditivo a todos os benefícios da regulação de residência que recentemente foram implementados. O mesmo acontecerá se as autoridades (Ausländerbehörde) acreditarem que @ refugiad@ veio á Alemanha por causa do sistema social, ou se a aplicação para asilo for rejeitada „offensichtlich unbegründet (obviamente sem motivo), ou se alguém é cidadão/ cidadã de um „país de origem seguro“.
4. Em contraste à intenção proclamada de acelerar o processo de asilo, o esboço deste plano legaliza a má prática do Bundesamt (autoridade federal) de dar às pessoas que pedem asilo um certificado chamado „BÜMA“ (certificado de registro como pessoa pedinte de asilo). Como resultado,

peças terão que esperar ainda mais tempo com a BÜMA até elas poderem finalmente pedir asilo.

5. A polícia nas fronteiras, ela mesma vai poder verificar qual país membro europeu é responsável pelo procedimento de asilo. Isto conduz a um aprisionamento rápido e deportações de Dublin sem nenhuma possibilidade de intervir legalmente.

6. Pessoas requerentes de asilo serão obrigadas a ficar num centro de recepção (como Halberstadt) por seis meses (até então o máximo tem sido três meses). Durante este período, refugiad@s receberão somente vales (Gutschein) ou pacotes de comida em vez de dinheiro. Pessoas dos supostos „países de origem seguros“ podem ser mantidas nestes campos até que venham a ser deportados.

7. Querem re-introduzir a Residenzpflicht (obrigação de não sair do seu distrito) que já quase foi abolida.

8. Será mais fácil de prender as pessoas requerentes de asilo diretamente no aeroporto quando estas chegarem na Alemanha de avião.

9. Querem adicionar Albania, Kosovo e Montenegro á lista de supostos „países de origem seguros“.

10. As autoridades (Ausländerbehörde) não podem mais anunciar a deportação, mesmo se a pessoa estiver vivendo aqui com Duldung, que significa sem permissão de residência por anos.

11. No caso que um membro da família ou uma instituição assinou uma obrigação formal de assumir todos os custos relacionadas á estadia d@ refugiad@ na Alemanha, esta obrigação não terminará quando a pessoa for aceita oficialmente como refugiada (isto é o que acontecia até então). Significa que esta pessoa ou instituição que assinou a obrigação terá que pagar continuamente estes custos.

Queremos informar e nos organizar contra estes planos perversos.